



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO - *CAMPUS* BARREIROS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL  
CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

LILIAM MARIA HENRIQUE DA SILVA

**CULTIVANDO SABERES: JARDINAGEM E AGROECOLOGIA**

Barreiros/PE

2024

LILIAM MARIA HENRIQUE DA SILVA

**CULTIVANDO SABERES: JARDINAGEM E AGROECOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - *Campus* Barreiros, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnóloga em Agroecologia.

Orientadora: Profa. Dra. Bianca Silva Tavares

Barreiros/PE

2024

LILIAM MARIA HENRIQUE DA SILVA

**CULTIVANDO SABERES: JARDINAGEM E AGROECOLOGIA**

TCC defendido e aprovado. Barreiros/PE, 3 de setembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Dra. Bianca Silva Tavares  
IFPE Orientadora – Presidente da Mesa

---

Prof. Dr. Rômulo Vinicius Cordeiro Conceição Souza  
Avaliador interno - IFPE Campus Barreiros

---

Psicóloga Esp. Carla Joana do Nascimento Tavares  
Avaliadora externa – Secretaria de Educação Prefeitura Municipal de São José

Barreiros/PE  
2024

Este estudo é dedicado à minha mãe, que é um exemplo de referência, confiança e resistência, também sou grata a Deus que me proporcionou a oportunidade de ter uma formação acadêmica com tanta importância.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, a todos os professores, amigos que estão sempre comigo e participaram da minha formação, que sempre me motivaram e acreditaram no meu potencial.

Também sou grata a minha professora e orientadora Bianca Tavares pela confiança que teve em minha pessoa, e pela oportunidade de fazer parte desse projeto, que me deu novas experiências, e por ter me auxiliado nessa minha trajetória.

Também sou muito grata as voluntarias que se dedicaram e colaboraram com grande carinho. Agradeço a Vivian e a Elenice do Serviço de Convivência e Assistência Social de Barreiros, por ter aberto as portas e recebido o projeto com tão grande entusiasmo.

Toda gratidão a minha mãe, que é um exemplo de inspiração de luta e conquista.

Como diz o prof. Marcelo Mello:

O único dia fácil foi ontem porque já passou!

Obrigada a todos!

**CULTIVANDO SABERES: JARDINAGEM E AGROECOLOGIA (uso da jardinagem na saúde psicossocial de mães atípicas/usuárias do CRAS)**

CULTIVATING KNOWLEDGE: GARDENING AND AGROECOLOGY (use of gardening in the psychosocial health of atypical mothers/CRAS users)

**Liliam Maria Henrique da Silva**  
lmhs@discente.ifpe.edu.br

**Bianca Silva Tavares**  
bianca.tavares@barreiros.ifpe.edu.br

---

**RESUMO**

As plantas desempenham um papel fundamental em diversos aspectos da existência humana, abrangendo as dimensões biológica, psicológica, social, espiritual e ecológica. Com tantos benefícios, elas são incluídas progressivamente nas ações terapêuticas, refletindo uma expansão do conceito tradicional de "cuidados".. As atividades deste trabalho foram desenvolvidas no âmbito de um projeto de extensão, fomentado pelo IFPE Campus Barreiros, intitulado "Cultivoterapia" entre fevereiro de 2023 e julho de 2024. O público-alvo do projeto foram usuárias do serviço de convivência e fortalecimento de vínculo do CRAS ligado à Secretaria de assistência Social, que se interessavam pelo cultivo de plantas ornamentais. Ao longo do projeto foram realizadas diversas oficinas temáticas relacionando temas agroecológicos e jardinagem. Como forma de socialização do projeto foram feitas atividades como a trilha ecológica e comemorações festivas. Para avaliar a realização do projeto as participantes responderam voluntariamente um questionário contendo perguntas objetivas, após assinarem um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Assim, o objetivo deste trabalho foi refletir sobre os benefícios percebidos através das práticas de jardinagem com cultivo de plantas ornamentais por usuárias do serviço de convivência e fortalecimento de vínculo do CRAS no município de Barreiros (PE). As respostas demonstraram que através das ações desenvolvidas, foi possível criar um ambiente de aprendizagem inclusivo beneficiando não só as participantes, como toda a comunidade acadêmica envolvida. Concluímos que a jardinagem pode ser uma ferramenta valiosa para promover a reflexão sobre questões relacionadas ao saber agroecológico e a saúde mental.

Palavras-chave: autocuidado; flora; saúde; sustentabilidade, CRAS, mães atípicas.

**ABSTRACT**

Plants play a fundamental role in various aspects of human existence, encompassing biological, psychological, social, spiritual, and ecological dimensions. With so many benefits, they are progressively included in therapeutic actions, reflecting an expansion of the traditional concept of "care". The objective of the work was to enhance mental health care and emotional self-regulation through the practice of gardening, using the cultivation of ornamental plants as a central tool and promoting agroecological knowledge in a playful manner. The activities were developed within the scope of an extension project, promoted by IFPE Campus Barreiros, entitled "Cultivotherapy" between February 2023 and July 2024. The target audience of the project was users of the social assistance and bond strengthening service of CRAS linked to the

Social Assistance Department, who were interested in cultivating ornamental plants. Throughout the project, various thematic workshops were held relating agroecological themes and gardening. As a way of socializing the project, activities such as ecological trails and festive celebrations were carried out. To evaluate the project's implementation, participants voluntarily answered a questionnaire containing objective questions, after signing an informed consent form (ICF). The responses demonstrated that through the actions developed, it was possible to create an inclusive learning environment benefiting not only the participants but also the entire academic community involved. Thus, we conclude that gardening can be a valuable tool to promote reflection on issues related to agroecological knowledge and mental health..

Keywords: careful; flora; health; Sustainability, CRAS.

## 1 INTRODUÇÃO

As plantas desempenham um papel fundamental em diversos aspectos da existência humana, abrangendo as dimensões biológica, psicológica, social, espiritual e ecológica. Com tantos benefícios, elas são incluídas progressivamente nas ações terapêuticas, refletindo uma expansão do conceito tradicional de "cuidados".

A intensa urbanização, provocou a substituição de ambientes naturais por artificiais promovendo um afastamento do ser humano da natureza. A jardinagem tem sido apontada como uma forma de reconexão aos ciclos naturais. Estudos científicos apontam os efeitos benéficos dela sobre nosso estado de saúde, física e mental (Oliveira Júnior, 2020).

Além de promover saúde, seja através das elaborações farmacológicas ou naturais, as plantas também promovem resultados terapêuticos. Cultivar requer: atenção, planejamento, diagnóstico, adubação e constância, dentre outras ações. Neste sentido, direciona o ser humano ao lugar de corresponsável por outras vidas que podem florescer e se fortalecer mutuamente. Montefrio (2020) destaca que a jardinagem serve para passar o tempo de uma forma considerada mais produtiva; aliviar a ansiedade e o estresse decorrentes da pandemia; e no estabelecimento de uma rotina doméstica mais satisfatória.

Para muitas pessoas o cultivo de plantas em casa melhorou a qualidade de vida durante o confinamento da COVID-19, sendo uma opção de lazer onde muitos se beneficiaram, seja de forma física ou emocional, pelo contato com a natureza. Pesquisas constataram que as pessoas que intensificaram a atividade durante o período de isolamento social apresentaram melhores indicadores de saúde física, saúde mental-emocional e qualidade do sono (Barrozo *et al.*, 2022; Corley *et al.*, 2021)

A agroecologia estuda a agricultura a partir de uma perspectiva ecológica, buscando otimizar todo o agroecossistema, incluindo seus componentes socioculturais, econômicos, técnicos e ecológicos. Esse conceito não é estagnado, mas sim uma ecologia dos saberes, composta tanto por conhecimentos científicos quanto por saberes tradicionais oriundos das experiências, das interfaces culturais, dos familiares e das grandes e pequenas comunidades indígenas e/ou campesinas (Pereira et al., 2023).

A difusão da agroecologia em ambientes urbanos tem ganhado destaque como uma estratégia para promover a sustentabilidade, segurança alimentar e a saúde das comunidades. A agroecologia urbana envolve a aplicação dos princípios agroecológicos em áreas urbanas, promovendo a produção local de alimentos saudáveis e sustentáveis através de hortas comunitárias, jardins urbanos e outras iniciativas ecológicas. Muitos projetos envolvendo agricultura urbana e agroecologia, vêm fortalecendo diálogos e redes para promover a saúde e a agroecologia urbana considerando as condições locais e buscando apoio do setor público para essas iniciativas (Soares, 2023).

Com o devido suporte e acompanhamento a prática de cultivar um jardim ou horta tem sido cada vez mais utilizada como auxiliar para o tratamento e a prevenção de doenças crônicas ou desequilíbrios emocionais, como depressão e estresse. Além de estimular a criatividade e a memória visual, a jardinagem melhora a atividade motora e tem um efeito ao mesmo tempo motivador e relaxante.

Assim, o objetivo deste trabalho foi refletir sobre os benefícios percebidos através das práticas de jardinagem com cultivo de plantas ornamentais por usuárias do serviço de convivência e fortalecimento de vínculo do CRAS no município de Barreiros (PE).

## **2 METODOLOGIA**

As atividades foram desenvolvidas no âmbito de um projeto de extensão, fomentado pelo IFPE Campus Barreiros através de edital para bolsistas da Pró- Reitoria de Extensão, intitulado “Cultivoterapia” entre fevereiro de 2023 e julho de 2024 vinculado ao Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agricultura Orgânica e Desenvolvimento Sustentável (NEADS) – IFPE *Campus* Barreiros em parceria com o Centro de Referência Especializado em Assistência Social de Barreiros/PE (CREAS/PE).

O público-alvo do projeto foram as usuárias do serviço de convivência e fortalecimento de vínculo da Secretaria de Assistência Social que demonstraram interesse pelo cultivo de plantas ornamentais. Inicialmente o projeto seria com as mães de filho/a atípicos/as, porém a maioria dessas mães não tinham rede de apoio para cuidar de seus/suas entes durante a participação nas

oficinas. Dessa forma todos foram incluídos no projeto, garantindo assim a participação dessas mulheres. Em 2024 na continuidade do projeto foi incluído o Grupo Alegria de Viver composto por pessoas idosas.

com apresentação do projeto foi iniciado em fevereiro de 2023, a partir de uma reunião (figura 1A) seguida de uma roda de conversa (Figura 1B) apresentando às pessoas beneficiadas diretamente como as atividades seriam desenvolvidas; na ocasião também foi realizada uma pequena trilha ecológica (Figura 1C) por um remanescente de mata existente no setor da fruticultura do IFPE/*Campus* Barreiros. Desse modo, foi proporcionado a pessoas participantes uma tarde integradora com diversas atividades lúdicas englobando temas relevantes ligados à Agroecologia.

**Figura** (1A) Apresentação do projeto de extensão, (1B) Atividades lúdicas e (1C) Trilha no setor de fruticultura no IFPE/*Campus* Barreiros





**Fonte:** Imagens do arquivo pessoal, ano 2023.

A equipe do projeto foi composta por uma bolsista de Extensão (autora deste trabalho), três estudantes voluntárias, a docente orientadora e um servidor técnico-administrativo. As discentes são oriundas dos cursos de Tecnologia em Agroecologia, Licenciatura em Química e Técnico subsequente de Hospedagem.

Ao longo do projeto foram realizadas diversas oficinas temáticas. Iniciando com a oficina de confecção de vasos utilizando material reciclável (Figura 2 A, B e C ). Nesta ação o foco inicial foi a construção dos recipientes utilizando garrafas PET. Cada participante pode praticar de forma laboral e lúdica a preparação dos vasos, tendo como princípios a questão da sustentabilidade ecológica e cuidado com o planeta por meio da reutilização de embalagens plásticas.

**Figura** (2A), (2B) e (2C) Oficinas de confecção de vasos em dias e anos distintos.



**Fonte:** Imagens do arquivo pessoal (2A), ano 2023, (2B) e (2C) ano 2024.

Em seguida realizamos as oficinas de jardinagem (Figura 3 A, B e C) onde foi trabalhado diversos temas relacionados à agroecologia como o manejo do solo e fertilidade, utilização eficiente dos recursos hídricos, cultura de cuidados com as plantas ornamentais e utilização de espécies endêmicas à região.

Ao final de cada oficina era sempre incluída a música, por meio de uma das voluntárias que cantava e tocava no violão, com o intuito de interagir transmitindo alegria.

**Figura 3** - Oficinas de jardinagem durante o decorrer do projeto



**Fonte:** Imagens do arquivo pessoal, anos 2023 e 2024.

As mudas das plantas ornamentais (Figura 4 A, B e C) utilizadas no trabalho foram replicadas no decorrer do projeto. A escolha das espécies foi baseada nos critérios de: facilidade de cultivo e que fossem adaptadas à região. As matrizes foram obtidas através de doações.

**Figura 4** - Propagação das mudas utilizadas nas oficinas realizadas em dias distintos.



**Fonte:** Imagens do arquivo pessoal, ano 2023.

Além da divulgação de conhecimentos agroecológicos as oficinas de jardinagem acabam estimulando diversas habilidades motoras, cognitivas e emocionais como: concentração, coordenação motora, noção de espaço, paciência, alegria e motivação, além da socialização das participantes.

Durante as atividades foi dialogado sobre como o cuidado com as plantas ajuda a regular as nossas emoções, e ao final das oficinas as espécies ornamentais foram doadas para as participantes do projeto com o intuito delas construírem um jardim pessoal em casa (Figura 5A).

**Figura 5** - Jardim pessoal de uma das integrantes do projeto



**Fonte:** Imagem do arquivo pessoal, ano 2024.

Como forma de socialização do projeto foram feitas outras atividades como a trilha ecológica e comemorações festivas. Foram realizadas as trilhas com os dois grupos participantes do projeto (OPA e Alegria de Viver) em momentos distintos, numa área de

preservação do Bioma Mata Atlântica localizada no IFPE *Campus* Barreiros. Durante o percurso foram discutidos diversos temas relacionados à ecologia como: preservação do solo e dos recursos hídricos, importância da fauna e flora da Mata Atlântica. O percurso foi adaptado às peculiaridades de cada grupo.

**Figura 6** - Momentos integradores com trilha ecológica (6A), e momentos festivos (6B).



**Fonte:** Imagens do arquivo pessoal, ano 2024.

Para avaliar a realização do projeto fizemos uma pesquisa através de questionário contendo 11 questões objetivas, de participação voluntária. O instrumento de coleta foi construído na plataforma Formulários Google®. Os dados obtidos foram tabulados em planilha de Excel. Ao todo 13 usuárias responderam ao questionário.

No que tange aos aspectos éticos todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e autorização de uso da imagem. Este termo garante que as participantes conheçam os objetivos do projeto bem como assegura as mesmas o sigilo da identidade e o uso das suas informações exclusivamente para fins acadêmicos.

As respostas obtidas a partir do questionário aplicado são objetos de reflexão a seguir neste trabalho de conclusão de curso.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

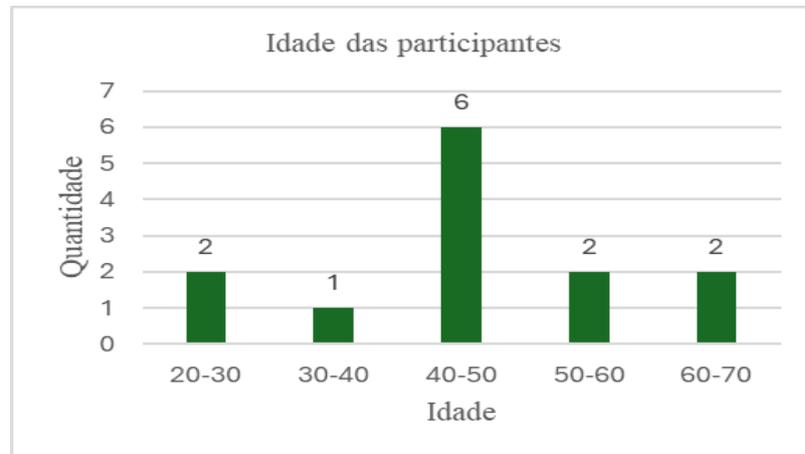
O projeto Cultivoterapia funcionou como elemento difusor de alguns princípios da Agroecologia, visto que foram discutidas questões reutilização de embalagens, manejo da água e do solo, manutenção de jardim e uma visão ampliada com relação à sustentabilidade.

Considerando que o conhecimento agroecológico se expande por meio da socialização e do compartilhamento de saberes e fazeres entre comunidades, de forma participativa (Pires *et al.*, 2021), é notável que o projeto fomentou a produção de conhecimentos agroecológicos que permanecem sendo compartilhados pelas usuárias do serviço de convivência e seguem com o potencial para serem agentes transformadores de realidades.

De acordo com a Figura 7, a maior parte das participantes do projeto tinham entre 40 e 50 anos de idade.

Pesquisar sobre o perfil de mães atípicas no Brasil e em Pernambuco

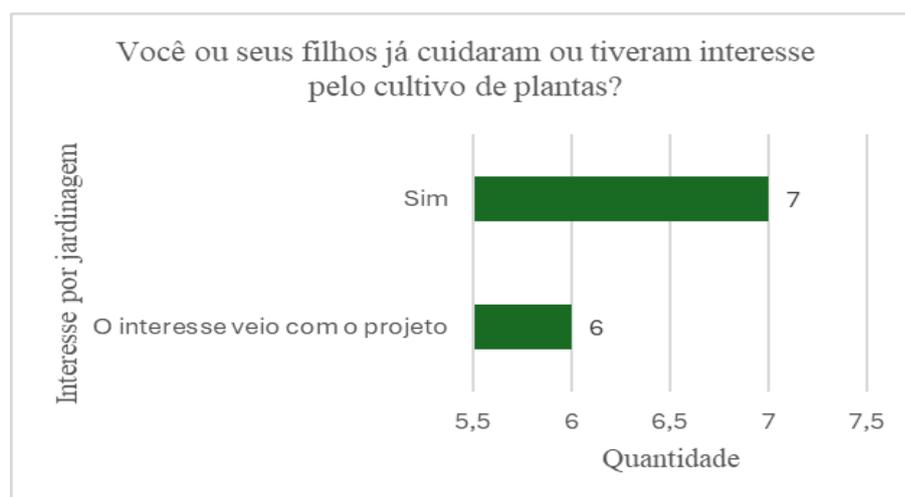
**Figura 7-** Idade das participantes do projeto



**Fonte:** Imagem criada do Excel, ano 2024.

Na figura 8 é apresentado o interesse no cultivo de plantas ornamentais. A maior proporção dos participantes disse que já tinha interesse pelo cultivo de plantas ornamentais antes de iniciar o projeto de extensão

**Figura 8 -** Interesse pelo cultivo de plantas ornamentais



**Fonte:** Imagem criada do Excel, ano 2024.

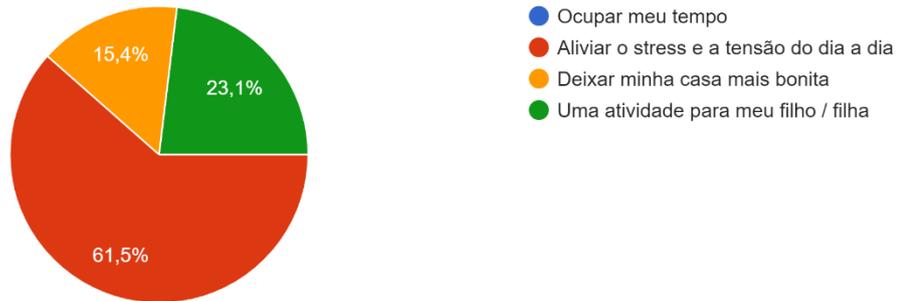
O alto interesse pelo cultivo de plantas ornamentais anterior a realização do projeto se deve ao fato dessa atividade trazer inúmeros benefícios para todos os envolvidos. A prática da jardinagem tem a capacidade de melhorar nossa saúde diretamente pela atividade física, pela redução do stress, através da redução dos níveis de cortisol (Oliveira Júnior, 2020).

A figura 09 apresenta o principal interesse do público em participar do projeto. Podemos perceber que a maior proporção das participantes (61,5 %) vê no projeto como uma atividade terapêutica para aliviar a tensão do dia a dia.

**Figura 9-** Qual o principal interesse no projeto Cultivoterapia

Em relação você: Qual seu principal interesse no cultivo de plantas ornamentais?

13 respostas



**Fonte:** Imagem criada do Excel, ano 2024.

Quando se tem uma criança com deficiência o cuidado é dobrado e essa sobrecarga também pode contribuir para o adoecimento físico e mental dessa mãe (Baker, 2023). Pastorelli et al. (2024) identificou que o estresse e a depressão são desafios significativos para as mães de crianças neurodivergentes.

[https://www.researchgate.net/publication/380024933\\_MATERNIDADE\\_ATIPICA\\_CARACTERIZACAO\\_DO\\_SOFRIMENTO\\_E\\_SEUS\\_ENFRENTAMENTOS](https://www.researchgate.net/publication/380024933_MATERNIDADE_ATIPICA_CARACTERIZACAO_DO_SOFRIMENTO_E_SEUS_ENFRENTAMENTOS)

Cuidar de plantas ornamentais além de ser considerada por muitos uma atividade bastante agradável, contribui para focar a mente em uma tarefa específica, ajudando na concentração e desviando a atenção de problemas do cotidiano (Pérez-Urrestarazu *et al.*, 2020).

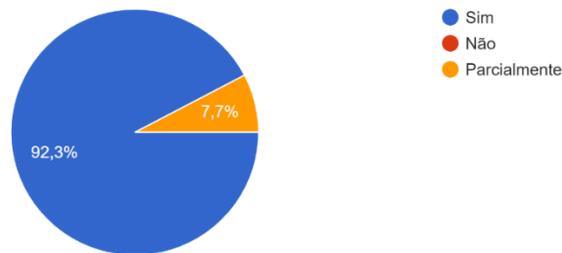
A jardinagem é uma atividade bastante eficaz que serve para aliviar as sensações desagradáveis geradas pelo cotidiano, trazendo um melhor bem-estar (Lades *et al.*, 2020).

Através da figura 10 podemos perceber que 92,3% das mães que participaram perceberam mudanças no estado emocional dos filhos/as.

**Figura 10-** Mudança no estado emocional

Durante as atividades do projeto você percebeu alguma modificação no estado emocional do seu filho?

13 respostas



Fonte: Imagem criada do Excel, ano 2024.

Todas as mães perceberam que seus filhos/as ficavam mais alegres durante a realização das oficinas do projeto. Todas as participantes consideram a prática de jardinagem auxiliam na saúde física e mental de quem participou do projeto.

No contexto mais amplo, Constantino (2010), ressalta que jardins terapêuticos ou de cura podem vir a desempenhar um papel ímpar para a qualidade de vida urbana e, portanto, devem ser levados em conta no planejamento das cidades. Através da vivência e do estímulo aos sentidos, o jardim pode exercer uma função para além do aspecto lúdico e terapêutico, constituindo um microambiente que irá influenciar no bem-estar dos usuários. Eles podem vir a ter um caráter educativo, buscando estimular a aprendizagem e a sociabilidade, além da introdução de questões ambientais no cotidiano

#### 4 CONCLUSÃO

Podemos concluir que os resultados deste estudo, por meio do projeto foram bastante positivos, tanto no aspecto técnico quanto no *emocional*. Todas as participantes se sentiram acolhidas nas diversas atividades propostas pelo projeto, e a jardinagem serviu como instrumento de socialização e para aliviar a tensão do cotidiano.

Através das atividades realizadas, foi possível criar um ambiente de aprendizagem inclusivo que beneficiou não só as participantes, como toda a comunidade acadêmica envolvida no projeto. Demonstrando que a jardinagem pode ser uma ferramenta valiosa para promover a reflexão sobre questões relacionadas ao saber agroecológico e a saúde mental.

## REFERÊNCIAS

- BAKER, C.; CRISTINA, L.; GOMES, N. WANDERLEY, I.; LIMA, I. **Maternidade atípica**. Rádio Câmara, Brasília, 03, março de 2023. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/radio/programas/942320-maternidade-atipica/> Acesso em: 15 abr. 2024.
- CONSTANTINO, N. R. T. Jardins educativos e terapêuticos como fatores de qualidade de vida urbana. Congresso Luso-Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado, Sustentável. Vol. 4. 2010  
[https://www.researchgate.net/publication/340260703\\_JARDINS\\_TERAPEUTICOS\\_A\\_QUALIDADE\\_AMBIENTAL\\_E\\_SOCIAL\\_PARA\\_A\\_COMUNIDADE\\_LOCAL](https://www.researchgate.net/publication/340260703_JARDINS_TERAPEUTICOS_A_QUALIDADE_AMBIENTAL_E_SOCIAL_PARA_A_COMUNIDADE_LOCAL) Acesso em 20 de mai. 2024
- CORLEY, J., OKELY, J. A., TAYLOR, A. M., PAGE, D., WELSTEAD, M., SKARABELA, B., REDMOND, P., COX, S. R., & RUSS, T. C. (2021). Home garden use during COVID-19: Associations with physical and mental wellbeing in older adults. *Journal of Environmental Psychology*, 73, 101545. <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2020.101545>. Acesso em 10 de ago. de 2024.
- GREVEN, K. M. The Healing Influence of Nature. *Practical Radiation Oncology* (2017).  
[https://www.researchgate.net/publication/340260703\\_JARDINS\\_TERAPEUTICOS\\_A\\_QUALIDADE\\_AMBIENTAL\\_E\\_SOCIAL\\_PARA\\_A\\_COMUNIDADE\\_LOCAL](https://www.researchgate.net/publication/340260703_JARDINS_TERAPEUTICOS_A_QUALIDADE_AMBIENTAL_E_SOCIAL_PARA_A_COMUNIDADE_LOCAL)
- GUIMARÃES, E.M.; GANSKE, M. C. Morar em 2025: Um estudo sobre a verticalização das cidades, o potencial do lixo orgânico e o reuso de recursos naturais em ambientes residenciais compartilhados. *Blucher Design Proceedings*. Outubro, 2016. número 2, volume 9. Joinville.  
<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2300>
- BROWNING, B.; COOPER, S. C. Human Spaces: the global impact of biophilic design in the workplace. Disponível em: [https://greenplantsforgreenbuildings.org/wp-content/uploads/2015/08/HumanSpaces-Report-Biophilic-Global\\_Impact\\_Biophilic\\_Design.pdf](https://greenplantsforgreenbuildings.org/wp-content/uploads/2015/08/HumanSpaces-Report-Biophilic-Global_Impact_Biophilic_Design.pdf). [Acessado em 01 de Novembro de 2021].  
<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2300>
- BARROZO, L. M.; MIRANDA, B. S. DE; ZANATTA, T. S. C.; SANTOS, J. C. DOS; ARAÚJO, K. P. L.; DINIZE, A. A.; SILVA, F. C. DOS S. Interesse da População pela Jardinagem Durante o Isolamento Social na Pandemia da Covid-19. *Revista Licerce*. Belo Horizonte, v.25, n.3, set/2022. DOI: <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2022.4166>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/41661/31760> Acesso em: 20 abr. de 2024.
- CAVALCANTE, A. O. & ALVES, A. R. V. Desafios da maternidade: implicações de cuidado ao filho com transtorno de desenvolvimento intelectual. Trabalho de Conclusão de Curso UNIFAMETRO 36 P. Fortaleza – CE. 2023.. Disponível em: <http://repositorio.unifametro.edu.br/bitstream/123456789/1369/1/ANDRESSA%20OLIVEIR>

A%20CAVALCANTE%20ANDREZA%20R%c3%89GIA%20VIDAL%20ALVES%20TCC%20%20OFICIAL.pdf . Acesso em: 15 mai. de 2024

CHIERRITO-ARRUDA, E., YAEGASHI, S. F. R., PACOLLA, E. A. DE S., & GROSSI-MILANI, R. (2018). Environmental perception and affectivity: Experiences in a community garden. *Ambiente & Sociedade*, 21, 1232. <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0123r2vu1813td> Acesso em 20 de jul. 2024

LADES, L. K.; LAFFAN, K.; DALY, M.; DELANEY, L. Daily emotional well-being during the COVID-19 pandemic. *British Journal of Health Psychology*, v.25, p.902–911, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32573074/> . Acesso em 15 mar. 2024

OLIVEIRA JÚNIOR, C. J. F. Jardinagem e religação com a natureza: um processo de auto-cura. *Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia*, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020. Disponível em: <https://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/3293/3103> . Acesso em: 27 mai. de 2024.

OLIVEIRA, R. C. D.; SILVA, C. M. R. ; PAULINO, C. C. M.; MAIA, P. A. ; SILVA, J. P. S. Relato de experiência sobre o projeto de extensão: humanização do espaço físico para promoção da saúde mental na residência terapêutica de Caicó/RN. *Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza*, [S. l.], v. 44, 2024. Disponível em: <https://periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/2001>. Acesso em: 4 jun. 2024.

PEREIRA, R. N.; PAIM, J.; DE CARVALHO, ÍTALO; SILVA, P. Agroecologia e saúde em horta comunitária: Intercâmbio de saberes e fazeres com comunidades acadêmica e não acadêmica. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 14, n. 2, p. 201-211, 30 ago. 2023. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/13029/8946> . Acesso em 13 ago. 2024.

PÉREZ-URRESTARAZU, L.; KALTSIDI, M. P.; NEKTARIOS, P. A.; MARKAKIS, G.; LOGES, V.; PERINI, K. ; FERNÁNDEZ-CANERO. Particularities of having plants at home during the confinement due to the COVID-19 pandemic, *Urban Forestry & Urban Greening*, v.59, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1618866720307366> . Acesso em 20 fev. 2024.

PIRES, A. R., DO VALE, J. C. E., WEIHS, M. L., & OLIVAL, A. DE A. (2021). Sistemas Agroflorestais e a mudança na percepção ambiental de famílias agricultoras no Portal da Amazônia. *Revista de Ciências Agroambientais*, 19(2), 114-120.

SOARES - Soares, Lorena Portela (Org.) *Agriculturas urbanas agroecológicas e promoção da saúde: fortalecendo diálogos, memórias e redes / organizado por Lorena Portela Soares.* — Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, Fiocruz / Articulação Nacional de Agroecologia, 2023. 240 p. : il. (<https://portal.fiocruz.br/documento/2023/11/agriculturas-urbanas-agroecologicas-e-promocao-da-saude-fortalecendo-dialogos>)

TITON, N. L.; NACHTIGALL, G. R.; ARAÚJO, R.; HACKBARTH, C. Horticultura e jardinagem como auxílio a atividades terapêuticas no centro de atenção psicossocial (caps), Videira – SC. XVI MICTI - Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar. 21 a 23 de novembro de 2023 Luzerna- SC.

Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/micti/article/view/5352/4495> Acesso em: 20 mai. de 2024.